



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA



EDÉSIO GEOFFREY BARBOSA MARINHO

**DOENÇAS PARASITÁRIAS EM CRIANÇAS: projeto de intervenção
em Oriximiná-Pará**

BELÉM – PA

2020

EDÉSIO GEOFFREY BARBOSA MARINHO

**DOENÇAS PARASITÁRIAS EM CRIANÇAS: projeto de intervenção
em Oriximiná-Pará**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Prof. MSc. Amanda de Nazaré Franco Arede

BELÉM – PA

2020

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)**

M337d Marinho, Edésio Geoffrey Barbosa
Doenças parasitárias em crianças : projeto de
intervenção em Oriximiná - PA / Edésio Geoffrey Barbosa
Marinho. — 2020.
26 f.

Orientador(a): Prof^a. MSc. Amanda de Nazaré Franco
Arede

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)
Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências da
Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Crianças. 2. Doenças Parasitárias. 3. Educação em
Saúde. I. Título.

CDD 614.098115

EDÉSIO GEOFFREY BARBOSA MARINHO

**DOENÇAS PARASITÁRIAS EM CRIANÇAS: projeto de intervenção
em Oriximiná-Pará**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. MSc. Amanda de Nazaré Franco Arede
Orientador

Profa. Shirley Iara Martins Dourado

Dedico este trabalho à minha equipe de trabalho e a comunidade de Oriximiná – PA.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, minha família, aos profissionais do Curso de Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal do Pará e da Universidade Aberta do SUS, aos colegas do curso e da equipe que faço parte e, especialmente à comunidade de Oriximiná – PA. A todos muito obrigado!

Se temos de esperar, que seja para colher a semente boa que lançamos hoje no solo da vida. Se for para semear, então que seja para produzir milhões de sorrisos, de solidariedade e amizade.

Cora Coralina

RESUMO

A presente produção trata de projeto de intervenção em Saúde voltado às práticas de saúde no âmbito da Atenção Primária em Saúde no contexto de trabalho do Programa Mais Médicos, tendo tema sobre doenças parasitárias em crianças em idade escolar no município de Oriximiná, no estado do Pará, tem por objetivo geral implementar um plano de intervenção para diminuir os altos índices de parasitoses intestinais em crianças da área de abrangência da UBS Antônio Mileo, do município de Oriximiná-PA. Sendo seus objetivos específicos proporcionar capacitação aos Agentes Comunitários em Saúde sobre as condições de saúde; incentivar a modificação de hábitos de higiene das crianças por meio de ações educativas e ampliar os conhecimentos da população sobre as parasitoses intestinais. Assim, sua metodologia de intervenção propõe ações educativas e informativas para a comunidade, criança e profissionais. Espera-se como resultado a redução de casos de crianças com estado crítico de parasitose, sendo monitoradas por exames clínicos periódicos.

Palavras-chave: Crianças. Doenças Parasitárias. Educação em Saúde. Prevenção.

ABSTRACT

This production deals with a health intervention project aimed at health practices within the scope of Primary Health Care in the context of the Mais Médicos Program, with a theme on parasitic diseases in school-aged children in the municipality of Oriximiná, in the state of Pará , aims to implement an intervention plan to reduce the high rates of intestinal parasites in children in the area covered by UBS Antônio Mileo, in the municipality of Oriximiná-PA. Since its specific objectives are to provide training to Community Health Agents on health conditions; encourage the modification of children's hygiene habits through educational actions and expand the population's knowledge about intestinal parasites. Thus, its intervention methodology proposes educational and informational actions for the community, children and professionals. As a result, it is expected to reduce cases of children with a critical condition of parasitosis, being monitored by periodic clinical examinations.

Keywords: Children. Parasitic Diseases. Health Education. Prevention.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	111
1.1	Justificativa	14
2	OBJETIVOS	155
2.1	Objetivo Geral.....	155
2.2	Objetivos Específicos	155
3	METODOLOGIA.....	166
3.1	Implicações Éticas	166
3.2	Delineamento do Estudo	166
3.3	População de Estudo	177
3.4	Variáveis do Estudo	177
3.5	Orçamento	199
4	RESULTADOS PARCIAIS	20
5	DISCUSSÃO	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
7	REFERÊNCIAS.....	24
	APÊNDICE – FOTOS DO 1º ENCONTRO DE FORMAÇÃO	26

1 INTRODUÇÃO

As doenças parasitárias são responsáveis por considerável morbidade e mortalidade em todo o mundo, e frequentemente estão presentes na população nas diversas regiões do país (PINHEIRO, 2011). Há muitas doenças parasitárias que são causadas por protozoários, seres unicelulares, e helmintos que são vermes filiformes, como os Platelmintos ou vermes achatados e os Nematelmintos ou vermes cilíndricos. As doenças mais comuns são amebíase, giardíase, ascaridíase, ancilostomíase e enterobíase ou oxiuríase.

A amebíase é causada pela ameba, um protozoário parasita do intestino grosso, que ao se alojar causa diarreias fortes e com sangue, causando até morte por desidratação em estado grave. Pode também se alojar no fígado, pulmão ou o cérebro, sendo causador de doenças locais. E a giardíase que também é uma infecção no intestino delgado causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, que está presente em alimentos contaminados, na falta de higienização dos mesmos e das mãos e em água sem tratamento para consumo humano (ALVES, 2015).

A ascaridíase, popularmente chamada de “lombriga” é um helminto, o *Ascaris lumbricoides*, encontrado com maior frequência no intestino, mas pode também se alojar no pulmão, são considerados os mais frequentes no mundo. Sua forma de transmissão se dá pelo contato ou consumo de alimentos, de água com a presença de seus ovos. Outra doença parasitária é a ancilostomíase, que se trata de uma parasitose intestinal que pode ser causada pelo *Ancylostoma duodenale* ou pelo *Necator americanus*, um verme sugador de sangue que provoca deficiência em ferro no organismo, causando-lhe anemia. Também é conhecida por “amarelão” e também pode se alojar nos pulmões. E finalmente, a enterobíase ou oxiuríase, que é muito comum no Brasil, causadora de coceira na região do ânus e em crianças de sexo feminino pode acarretar corrimento vaginal (ALVES, 2015).

Os altos índices de doenças parasitárias estão relacionados principalmente as condições precárias de higiene das crianças, tanto pelo desconhecimento das medidas básicas de higiene quanto pela falta de orientação dos pais ou responsáveis na manutenção da saúde da criança, aliado a esse fator podemos destacar as condições insuficientes de saneamento básico, esgoto ao céu aberto, coleta de lixo irregular, entre outras situações (PINHEIRO, 2011).

De acordo com Alves e Filho (2015) para a questão dos problemas na saúde pública por parasitoses serem resolvidos de forma a ocasionar um impacto na Saúde Pública vai depender fortemente das estratégias a serem seguidas pelos programas de controle definidos pelos órgãos de Saúde, visando a eficácia no combate aos novos microrganismos, com forte atuação do sistema de vigilância e o acesso universal a condições dignas de vida. Assim, se estará garantindo que as doenças infecciosas deixem de ser motivo de preocupação para o poder público e os órgãos de saúde no Brasil.

O município de Oriximiná, pertence ao estado do Pará, região Norte do Brasil, banhado pelo rio Trombetas, fica em região extremada do país, fazendo divisa com países Suriname e Guiana (BRASIL, 2010).

Figura 01 – Vista do município Oriximiná a partir do rio Trombetas



Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Oriximin%C3%A1>

Pelos dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2019 sua população estimada era de 73.096 habitantes. E ainda, possui uma das melhores condições econômicas do estado, sendo o salário médio mensal de 3.4 salários mínimos, considerando que o salário mínimo neste período era de R\$ 998,00. Contudo, a realidade denuncia uma grande diferenciação dentro de sua população, predominando grandes disparates sociais.

Neste sentido, o município possui 34,5% de domicílios com saneamento básico. Ou seja, menos da metade dos domicílios, um número insuficiente para assegurar uma boa política de saúde pública (BRASIL, 2010).

Por conseguinte, o município apresentou no último censo uma taxa de mortalidade infantil média de 23,52 para 1.000 nascidos vivos (área urbana). As internações devido a diarreias são de 3 para cada 1.000 habitantes. O que confirma a

problemática aqui levantada quanto aos altos índices de doenças parasitárias em crianças na cidade de Oriximiná-Pará (BRASIL, 2010).

Neste contexto está inserido a Unidade Básica de Saúde – UBS Antônio Mileo e Distrito de Trombetas, que atende duas comunidades distintas uma na cidade e a outra na área rural.

Ambas as comunidades são constituídas por uma população predominantemente de trabalhadores rurais ou pequenos proprietários de terra, que possuem baixa renda e em sua grande maioria beneficiários do Programa Bolsa Família. Assim, são comunidades carentes com pouco acesso aos serviços públicos de saúde, quase sem saneamento básico (BRASIL, 2010).

Por conseguinte, Belo et al (2012) chamam a atenção que a questão não se restringe ao interesse biomédico, mas tem que ser levado em considerações as desigualdades nas condições de vida das comunidades, que são geradoras de prevalências diferenciadas como infecção por parasitose em geral, infecção por helmintos e infecção por protozoários. E cujas consequências também são as mais diversas: desnutrição, anemia, diminuição no crescimento, retardo cognitivo, irritabilidade e aumento de suscetibilidade a outras infecções e complicações agudas.

Assim, é uma preocupação que deve estar presente na pauta da saúde, as questões sociais e econômicas como fatores necessários a qualidade da saúde da população, porém nem sempre presentes, conforme denunciam Boeira et al (2009) que apontam a possibilidade de melhorar as condições como boa prática de orientação educativa.

As atividades de educação em saúde envolveram todas as crianças das séries iniciais, independente de terem ou não retornado a amostra fecal no início do estudo. Palestras educativas na forma de slides e informações sobre cuidados com água e alimentos, além de cuidados com a higiene pessoal foram realizadas. Brincadeiras para lavagem das mãos e atividades relacionadas, como pintura e desenho, foram aplicadas para que as mesmas pudessem compreender melhor as informações repassadas pela equipe e, dessa forma, reduzir a exposição a novas infecções. Foram também repassadas orientações em forma de folhetos aos pais, professores e funcionários da escola (BOEIRA et al, 2009, p.40).

Neste sentido, aqui se propõe uma intervenção de voltar à atenção para as equipes de saúde, a família e as crianças como maiores interessadas.

1.1 Justificativa

A população da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Antônio Miléo em Oriximiná Pará apresenta hábitos higiênicos e ambientais não adequados a saúde e bem estar do indivíduo e da coletividade. São fatores percebidos quanto a precariedade das condições estruturais como saneamento básico, entre outros (CANDURÚ, 2012). Bem como uma baixa formação e informações dos pais e das crianças sobre cuidados básicos de higiene (BRASIL, 2010). Logo, é comum que crianças tenham parasitoses intestinais. Este panorama contribui para o aumento do número de atendimento por infecções intestinais na unidade básica (BELO et al, 2012).

Sendo assim, acreditamos que possamos melhorar a incidência de doenças infecciosas provocadas por parasitas intestinais, por meio da elaboração e implementação de um Projeto de Intervenção na população adstrita a nossa unidade básica de saúde. Uma vez diagnosticada e caracterizada a população com parasitose é de grande importância o tratamento, controle e prevenção, através de atividades educacionais que visem à mudança de comportamento.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Executar um plano de intervenção para diminuir os altos índices de parasitoses intestinais em crianças da área de abrangência da UBS Antônio Mileo e Distrito de Trombetas, do município de Oriximiná- PA.

2.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar capacitação aos Agentes Comunitários em Saúde sobre as condições de saúde.
- Incentivar a modificação de hábitos de higiene das crianças por meio de ações educativas.
- Ampliar os conhecimentos da população sobre as parasitoses intestinais.

3 METODOLOGIA

3.1 Implicações Éticas

Este estudo, por abranger uma proposta de intervenção através de ações estratégicas direcionadas à prática na atenção primária em saúde, não foi submetido ao Comitê de Ética, com obediência aos preceitos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, não representando risco à saúde, consistindo basicamente em ações informativas e educativas.

3.2 Delineamento do Estudo

O presente projeto de intervenção aborda a temática sobre doenças parasitárias em crianças em idade escolar, 06 a 12 anos, no município de Oriximiná, no estado do Pará, a partir da problemática dos altos índices de doenças parasitárias em crianças neste município.

As operações que serão realizadas são: capacitação, educação em saúde, promoção de condições mínimas de saúde e adequação do serviço para melhor atender a população.

1) Capacitação: capacitar os agentes comunitários de saúde quanto ao processo saúde doença das doenças parasitárias sinais e sintomas e informações dispensadas às famílias. Sendo de responsabilidade da UBS, sob responsabilidade principal do médico e enfermeiros da unidade.

A capacitação ocorrerá em encontro presenciais ou virtuais a partir do uso de aplicativos de “live”. Se for presencial, o encontro se dará no final de expediente no próprio PSF. Caso contrário, se for virtual o horário da reunião será acordado no grupo.

2) Educação em saúde: promover palestras para as crianças quanto as medidas básicas de higiene pessoal, banho regular, lavagem das mãos, higiene das unhas, lavagem de alimentos e consumo de água tratada. Serão duas palestras: uma na unidade escolar inserida na abrangência de atuação do UBS Antônio Mileo e outra na unidade escolar do Distrito de Trombetas.

As palestras terão por base o vídeo “sintomas e remédios para acabar com os vermes”, postado no Youtube. A demanda de operações é favorável. Sendo de responsabilidade da equipe USB e profissionais da educação.

3) Educação em saúde: promover palestras para a comunidade quanto as medidas básicas de higiene pessoal. A demanda de operações é favorável. Sendo de responsabilidade da equipe USB e profissionais da educação. As palestras com a comunidade também ocorrerão nas unidades escolares e também terão por base o mesmo vídeo apresentado para as crianças.

Os resultados serão avaliados no projeto por meio de questionários onde constará perguntas de 1 a 10 na qual será aplicada em cada ação proposta, onde as respostas corretas serão classificadas de acordo com o número de questões corretas, quando o resultado for de 1-3 será considerado insuficiente, 3-6 será considerado regular, 7-10 suficiente.

3.3 População de Estudo

A população geral serão os Agentes comunitários de saúde da unidade de saúde Antônio Mileo, que fazem parte da ESF e as crianças em idade escolar e usuários da UBS citada anteriormente.

A população alvo são crianças em idade escolar, que estudam nas escolas que fazem parte da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Antônio Mileo. A escolha da população se dá por altos índices de parasitoses estarem concentrados na área estudada.

3.4 Variáveis do Estudo

São as seguintes variáveis consideradas neste estudo: sociodemográfica, fatores de risco variáveis clínicas, parâmetros laboratoriais e conhecimentos sobre parasitoses.

a) Variáveis sociodemográficas:

Sexo: será considerado o sexo feminino ou masculino

Idade: em anos completos;

Cor: negra, branca, parda ou amarela.

Nível de escolaridade dos pais: analfabeto, fundamental completo, ensino médio completo, ensino superior completo

Renda familiar: abaixo de um salário mínimo, mais de um salário mínimo.

b) Fatores de risco:

Água tratada: possui e não possui

Coleta de lixo regular: possui ou não possui

c) Variáveis clínicas:

Lava as mãos antes das refeições: sempre, às vezes, quase nunca, nunca.

Lava as mãos após usar o banheiro: sempre, às vezes, quase nunca, nunca.

É cortado as unhas: sempre, às vezes, quase nunca, nunca.

Brinca na terra junto com animais de estimação: sempre, às vezes, quase nunca, nunca.

Costuma colocar objetos na boca: sempre, às vezes, quase nunca, nunca.

d) Parâmetros laboratoriais:

Fez exame de fezes nos últimos 6 meses: sim ou não

Deu alteração: sim ou não

Tomou medicação: sim ou não. Qual?

e) Conhecimentos sobre parasitoses:

O que sabe sobre parasitoses intestinais?

O que causa as doenças parasitárias?

Quais medidas de prevenção?

3.5 Orçamento

OPERAÇÃO/AÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	R\$ unid	R\$ ação
1. Capacitação dos ACS	Papel sulfite	1 resma	20,00	20,00
	Caneta, lápis e borracha	10 Unid.	1,50	15,00
2. Educação em saúde com as crianças	Papel sulfite	3 resmas	20,00	60,00
	Caneta, lápis e borracha	100 unid.	1,50	150,00
3. Educação em saúde com a comunidade	Papel sulfite	2 resmas	20,00	40,00
	Canetas, lápis e borracha	100 unid	1,50	150,00
	Crachá	200 unid.	1,50	300,00
TOTAL DE CUSTOS				735,00

3.6 Cronograma de atividades

OPERAÇÃO/AÇÃO	ANO: 2020			
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Capacitação dos ACS	X	X		
Educação em saúde/ crianças			X	X
Educação em saúde/comunidade			X	X

4 RESULTADOS PARCIAIS

O projeto sofreu modificações devido ao atual cenário mundial vivido por causa da transmissão do COVID-19, portanto, as atividades não puderam seguir seu curso proposto. Apenas a primeira atividade foi realizada, a que trata da capacitação da equipe da UBS Antônio Mílio. Ademais ações junto a comunidade e às crianças não foram realizadas, e até o presente momento não se sabe quando e como voltaremos a regularidade dos atendimentos. Hoje a dinâmica de trabalho no PSF está totalmente voltada para os casos de pacientes que apresentam algum dos sintomas do Covid—19 e com horários diferenciados. Por conseguinte, assim que a situação se normalizar, as atividades serão iniciadas para finalização do estudo, e seguirá o cronograma de atividades abaixo.

OPERAÇÃO/AÇÃO	ANO: 2020			
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Capacitação dos ACS	X	X		
Educação em saúde/ crianças			X	X
Educação em saúde/comunidade			X	X

Das três ações previstas nos objetivos específicos, só foi dado início a capacitação aos Agentes Comunitários em Saúde. Esta ocorreu em meados do mês de junho, de forma virtual, por meio de “live”. Este meio está sendo usado em todos os setores de produção e serviço como forma de assegurar a realização de reuniões, estudos, conferências diante do isolamento social devido a pandemia. Neste encontro foi abordado a temática objeto de intervenção do presente projeto, tendo por material de leitura e discussão os artigos: “Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes”, de autoria de Vinícius Silva Belo et al e Educação em saúde como instrumento de controle de parasitose intestinais em crianças, de Veridiana L. Boeira et al. Este foi o primeiro encontro dos previstos para formação/informação da equipe da unidade de saúde com um número reduzido de participante, pois alguns membros estavam de licença médica por conta do Covid-19. Foi notório o desânimo da equipe diante das atuais circunstâncias pelas quais estamos enfrentando e passando.

5 DISCUSSÃO

Para Asolu (2003 apud FREITAS, 2018) através da educação em Saúde é possível se alcançar uma promoção da qualidade em saúde, sendo necessário a participação das escolas e das comunidades envolvidas. Tal estratégia além de ser de baixo custo, podem significativamente trazer bons resultados, em especial, para o controle das parasitoses intestinais.

Assim, espera-se que a partir da realização das demais ações, de cunho educativo, os resultados que alcançados serão significativos conforme pretende a presente proposta de ação.

Neste sentido, Kruschewsky et al (2008, apud FREITAS, 2018, p. 35) alerta para a consideração de se levar em conta o saber popular numa ação educativa em saúde que valorize a comunidade:

A conscientização em saúde é uma prática cuja função é permear o conhecimento da população, como medidas higiênicas, para evitar doenças e promover uma qualidade de vida mais saudável e melhorada. As medidas de sensibilização devem ser realizadas em linguagem adequada e para serem incorporadas na vida cotidiana dos indivíduos de forma natural e duradoura (KRUSCHEWSKY et al, 2008 apud FREITAS, 2018, p. 36).

Por conseguinte, esta preocupação na valorização do saber da comunidade precisa estar presente, pois é a segurança que se tem para que o usuário: os pais e as crianças, se sintam identificados e mais seguros para aceitar a proposta de cada ação. Assim, o material optado para nortear as palestras, tanto das crianças como com a comunidade, foi escolhido tendo por base sua abordagem no conhecimento popular de produção de medicamentos a partir de ervas medicinais e alimentos, ensinados por gerações e reconhecidos pela medicina tradicional como eficazes. Entendendo que esta medida constitui um fator relevante para viabilizar o sucesso da ação educativa proposta.

Para Freitas, as práticas de educação em saúde escolar podem trazer resultados significativos e duradouros, pois vão ser inseridos nos costumes da comunidade:

Demonstrou-se dessa forma a necessidade de elaboração de práticas de educação em saúde escolar, dado que uma aprendizagem significativa poderá mudar condutas e atitudes na prevenção das doenças intestinais,

colaborando para a redução no número destes casos junto aos alunos e familiares (FREITAS, 2018, p. 68).

Também, como resultado de pesquisa realizada por Marques (2018), se constatou que entre a faixa etária de 12 a 14 foi a que apresentou todas as espécies de parasitas. A faixa etária de 3 a 5 anos apresentou maior ocorrência de helmintos e protozoários parasitas e a faixa etária de 9 a 11 a maior ocorrência de protozoários comensais” (MARQUES, 2018). Neste sentido, o pesquisador ressaltou que a adesão a bons hábitos higiênicos é uma das principais medidas profiláticas contra as parasitoses, visto que a ingestão de alimentos não higienizados, bem como as precárias condições higiênicas das mãos, deixa os indivíduos mais suscetíveis à contaminação e disseminação de helmintos e protozoários. Sendo que as parasitoses intestinais são mais frequentes em crianças, devido ao constante contato interpessoal com fontes de contaminação e também por hábitos higiênicos inadequados (MARQUES, 2018).

O que fortalece a hipótese que as ações educativas são relevantes e possuem grandes possibilidades de alcançarem resultados significativos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o aspecto limitante que se enfrenta hoje por conta da pandemia, muitas das ações foram adiadas, assim trazendo um prejuízo significativo para o que se pretendia inicialmente com a intervenção.

Por outro lado, a presente proposta de trabalho é relevante em especial para as famílias que compõem a clientela da UBS Antônio Mileo e Distrito de Trombetas, pois representa uma medida preventiva concreta, ao alcance da comunidade em minimizar impactos de condições que resultam na falta de saúde, onde a população local possa visualizar e conviver com uma unidade de saúde capaz de oferecer caminhos pontuais possíveis e tangíveis de viabilização de melhoria da qualidade de vida do contexto em que se encontra inserida.

Todavia, remete a estudos em busca de criação de alternativas que viabilizem a proposta aqui exposta, ou apenas aguardar de forma passiva o momento oportuno para sua execução.

No entanto, qualquer esforço no momento fica sem sentido perante uma concentração de forças no combate a assolação provocada pelo coronavírus, aqui no Brasil, bem como no contexto internacional.

7 REFERÊNCIAS

- ALVES, José Arthur Ramos; FILHO, Eladio Santos. Parasitoses intestinais na infância. **Revista Brasileira de Medicina**. 2015 Disponível em:<http://ftp.medicina.ufmg.br/ped/Arquivos/2015/RevisaoParasitosesNaInfancia_13022015.pdf> Acesso: 15 mar. 2020
- BELO, Vinícius Silva et al. Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes. **Revista Paulista de Pediatria**. 2012. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v30n2/07.pdf>> Acesso: 15 mar. 2020.
- BOEIRA, Veridiana L. et al. Educação em saúde como instrumento de controle de parasitoses intestinais em crianças. **Revista Varia Scientia**, v.9, n.15, p. 35-45, 2010. Disponível em:<<http://e-revista.unioeste.br/index.php/variascientia/article/view/3917/3032>> Acesso: 15 mar. 2020
- BRASIL. O perfil das cidades brasileiras – Oriximiná. **Cidades**. Brasil: IBGE. 2010 Disponível em:<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/oriximina.html>> Acesso: 15 mar. 2020.
- CONDURÚ, Marise Teles. **Análise da qualidade da informação no setor de saneamento básico**: em busca da inteligência estratégica. 2012. 179 f. Dissertação (Mestrado) -. Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém. 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/3691> Acesso em: 28 março 2020.
- FREITAS, Kamila Cristina de. **Aspectos socioculturais, ambientais e a ocorrência de doenças parasitárias em comunidades indígenas Shuar, Equador**. 2018. 290 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri, Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Tropicó Uúmido, 2018. Disponível em:<acervo.ufvjm.edu.br> Acesso: 01 jul. 2020.
- MARQUES, João Raimundo A. **Estudo da ocorrência de parasitas intestinais em crianças e pré-adolescentes**: aspectos socioeconômicos e ambientais do Igarapé Santa Cruz, Breves, Pará, Brasil. 2018. 119 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estado do Pará, Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, Belém. 2018. Disponível em:< https://paginas.uepa.br/pcambientais/dissertacao_joao_marques_turma_2016.pdf> Acesso: 01 jul. 2020.
- PINHEIRO, Patrícia Lopes. **Enteroparasitose na infância, seus determinantes sociais e principais consequências**: revisão bibliográfica. /. Trabalho de conclusão de curso em especialização em saúde da família. Universidade federal de minas gerais. Governador Valadares - MG. 2011
- SINTOMAS E REMÉDIOS para acabar com vermes. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=JW16XocAGWI>> Acesso: 17 jun. 2020

APÊNDICE - FOTOS DO 1º ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO

